

***Surto recorrentes, como os de dengue e sarampo, aumentam o uso da assistência pelos beneficiários***

O segmento de assistência à saúde será o mais afetado na área de seguros em razão da pandemia do novo coronavírus, segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO. Isso se dá porque a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) tem autonomia para ajustar a conduta das empresas do setor em eventos pandêmicos.

A depender da demanda que o surto vai gerar, o custo poderá se traduzir em reajuste ainda mais alto para os beneficiários e as empresas.

— As empresas da indústria de seguros como um todo serão pouco afetadas porque, com base nas apólices disponíveis no mercado, as consequências econômicas de uma pandemia não têm cobertura, como em eventos, lucros cessantes e viagens. Ainda assim, afeta vários ramos do ponto de vista da cobertura individual, dentre elas, a de assistência à saúde será a mais impactada — avalia Felipe Bastos, sócio da área de Seguros e Resseguros do Veirano Advogados.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Veirano Advogados, em 17.03.2020